SEL-415 Introdução à Organização dos Computadores

Decodificadores e Registradores

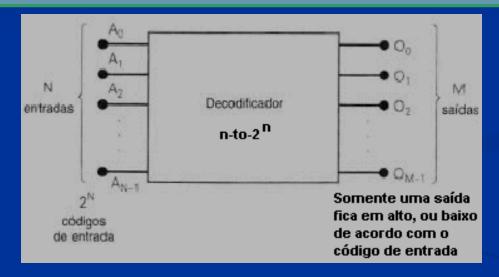
Aula 3

Prof. Dr. Marcelo Andrade da Costa Vieira Profa. Luiza Maria Romeiro Codá Profa. Maria Stela Veludo de Paiva

DECODIFICADORES

Decodificador N X M:

converte um código binário de **N** bits que lhe é apresentado como entrada, em **M** linhas de saída, sendo que cada linha de saída será ativada por uma, e somente uma, das possíveis combinações dos bits de entrada. ($M = 2^N$)

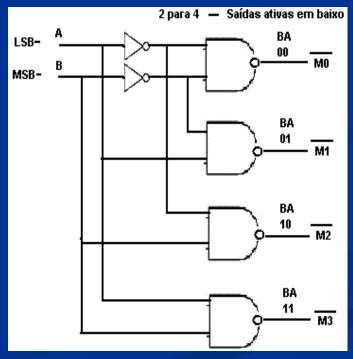


Existem decodificadores que quando a saída está ativa o valor dela é "1" e outros que apresentam a saída ativa em "0". Nos circuitos de seleção de projetos de microcomputadores utiliza-se decodificadores com saídas ativas em "0" porque nas memórias e grande parte das interfaces, o sinal de seleção é ativo em "0".

DECODIFICADORES

- Cada saída é ativada por um único código binário aplicado nas entradas;
- o índice da saída indica o valor do código binário que ativa essa saída.

TABELA 2	-para-4				
Entradas		Saídas			
В	Α	Q0	Q1	Q2	Q3
0	0	0	1	1	1
0	1	1	0	1	1
1	Ô	1	1	0	1
1	1	1	1	1	0



Decodificador 2 para 4

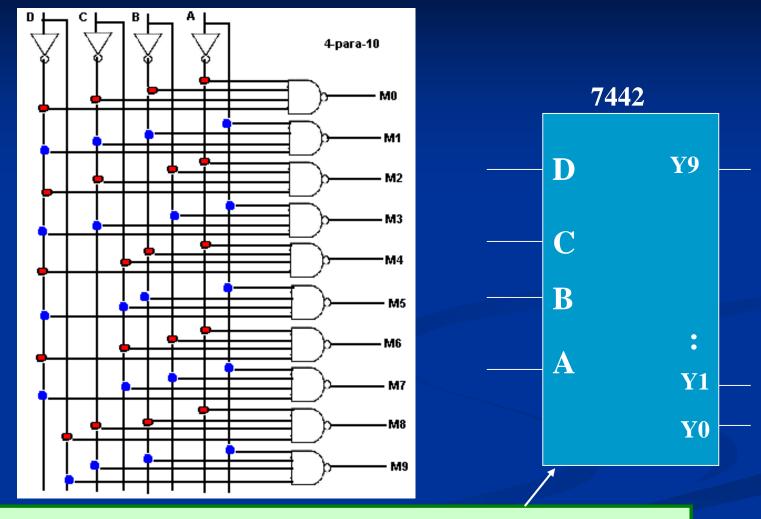
7442 : DECODIFICADOR 4 para 10 com saidas ativas em nível baixo

Tabela para o 7442

TABELA	4-para	ı-10												
	Entrad	las			Saídas									
Num		O	В	Α	M0	M1	M2	М3	M4	M5	M6	M7	M8	M9
0	لــ	┙	┙	L	П	Η	Τ	Ι	I	Ι	Ι	Ι	Ι	Н
1	L	L	L	Н	I	L	I	Η	I	Н	I	Н	Η	Н
2	L	L	Н	L	H	H	Г	Н	H	Н	Н	Н	Н	Н
3	L	L	Н	Н	Н	Н	Н	L	Н	Н	Н	Н	Н	Н
4	L	Н	L	L	Н	Н	Н	Н	L	Н	Н	Н	Н	Н
5	L	Н	L	Н	Н	Н	Н	Н	Н	L	Н	Н	Н	Н
6	L	Н	Н	L	Н	Н	Н	Н	Н	Н	L	Н	Н	Н
7	L	Н	Н	Н	Н	Н	H	Н	Н	Н	Н	L	Н	Н
8	Н	L	L	L	Н	Н	H	Н	Н	Н	Н	Н	L	Н
9	Н	L	L	Н	Н	Н	I	Н	Н	Н	Н	Н	Н	L
	Н	L	Н	L	Н	Τ	Τ	Η	Τ	Η	Ξ	Н	Τ	Н
N	Н	L	Н	Н	H	Н	I	Н	I	Н	H	Н	Н	Н
V	Н	Н	L	L	Н	Н	I	Η	H	Н	H	Н	Н	Н
Α	Н	Н	L	Н	Н	Н	I	Η	H	Н	H	Н	Н	Н
L	Η	Ι	Н	L	Н	Η	Η	Ι	Н	Η	Ι	Н	Η	Н
l.	Η	Ι	Н	Η	Н	Η	Η	Ι	Н	Η	Ι	Η	Η	Н
H = nive	l alto =	1												
L = nivel	baixo	= 0												

Obs: A entrada D do decodificador representa o bit mais significativo.

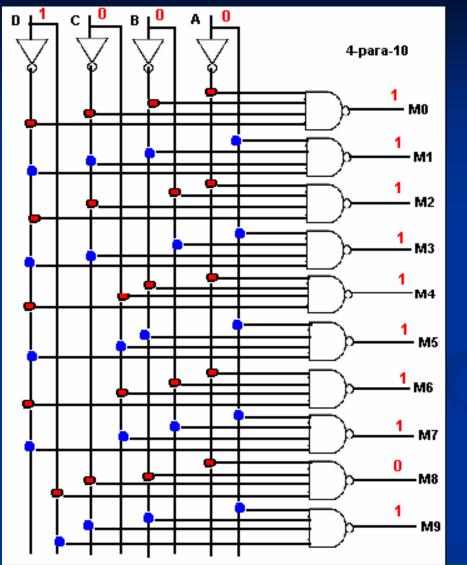
7442 : DECODIFICADOR 4 para 10

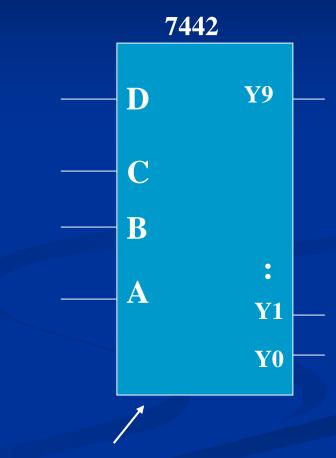


Entradas: **D C B A** (**D** é o bit + significativo)

Saídas: Y0 a Y9 (dez saídas) (ou M0 a M9)

7442: DECODIFICADOR 4 para 10

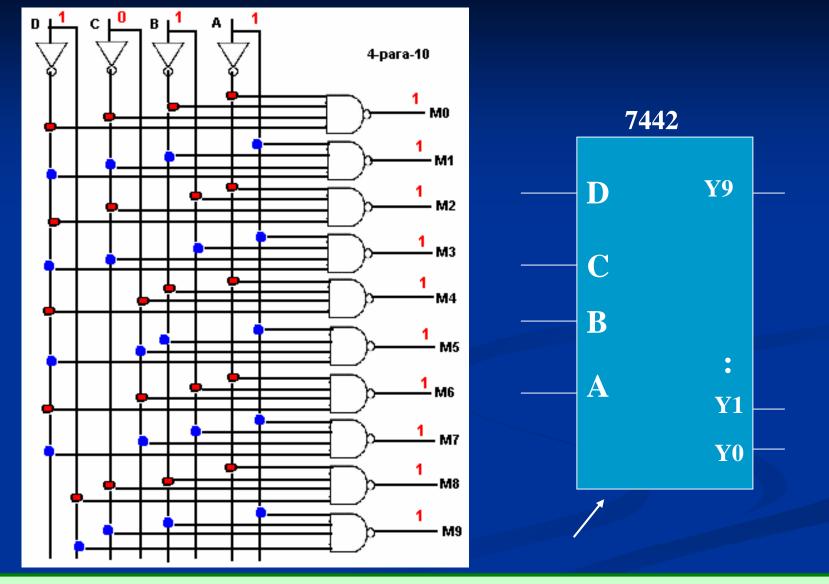




Entradas: **D='1' C='0' B='0'** (**D** é o bit + significativo) \rightarrow Entrada = (1000)b = 8

Saídas: Y0 a Y9 (dez saídas) (ou M0 a M9) - Y8 (M8)='0' é selecionada as demais são ='1'

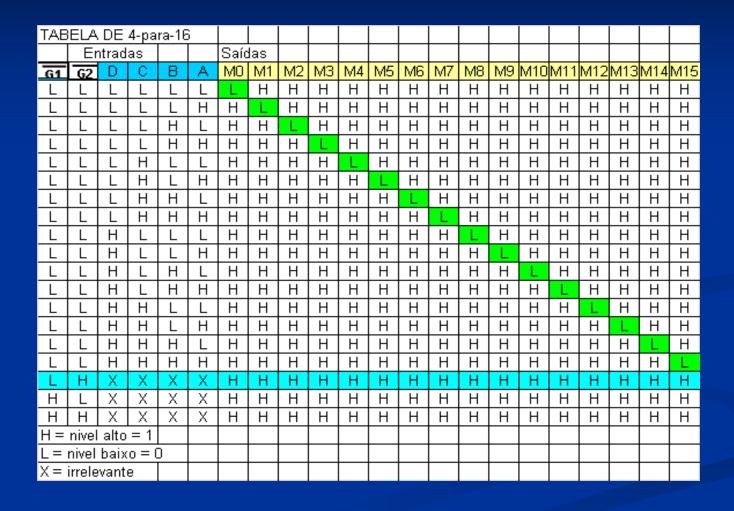
7442: DECODIFICADOR 4 para 10



Entradas: $\mathbf{D} \times \mathbf{C} \times \mathbf{B} = (1011)\mathbf{b} = 11$ em decimal

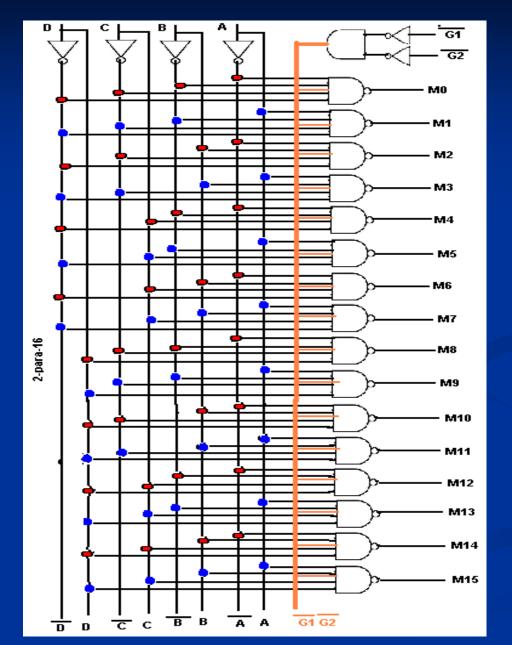
Saídas: Y0 a Y9 (dez saídas) (ou M0 a M9) nenhuma saída é selecionada, todas serão ='1'

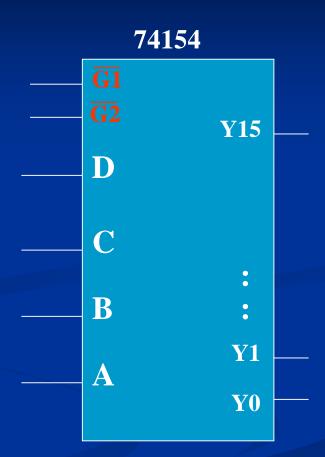
74154: DECODIFICADOR DE 4 para 16



G1 e G2: entradas para habilitar ou desabilitar o chip

74154: DECODIFICADOR 4 para 16

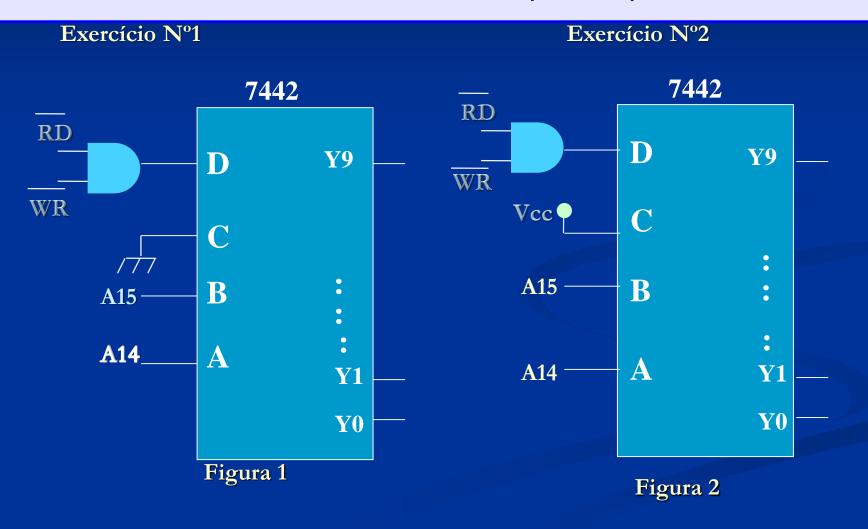




D é o bit + significativo das entradas D C B A

EXERCÍCIOS COM DECODIFICADORES:

Quais são saídas do 7442 podem ser usadas como sinal de seleção /CS, sabendo-se que as linhas de endereço devem estar sincronizadas com os sinais /WR e /RD?

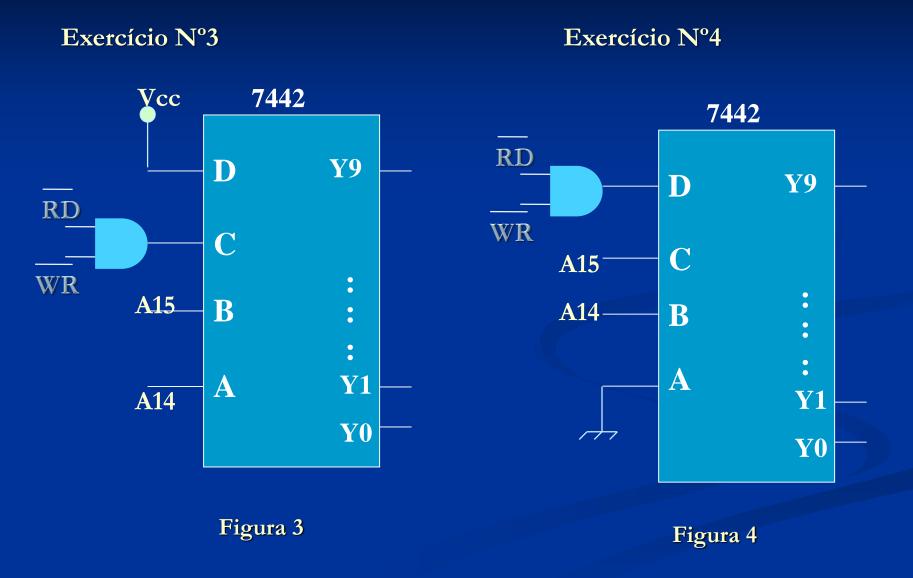


Associando faixas de endereço às saídas do decodificador

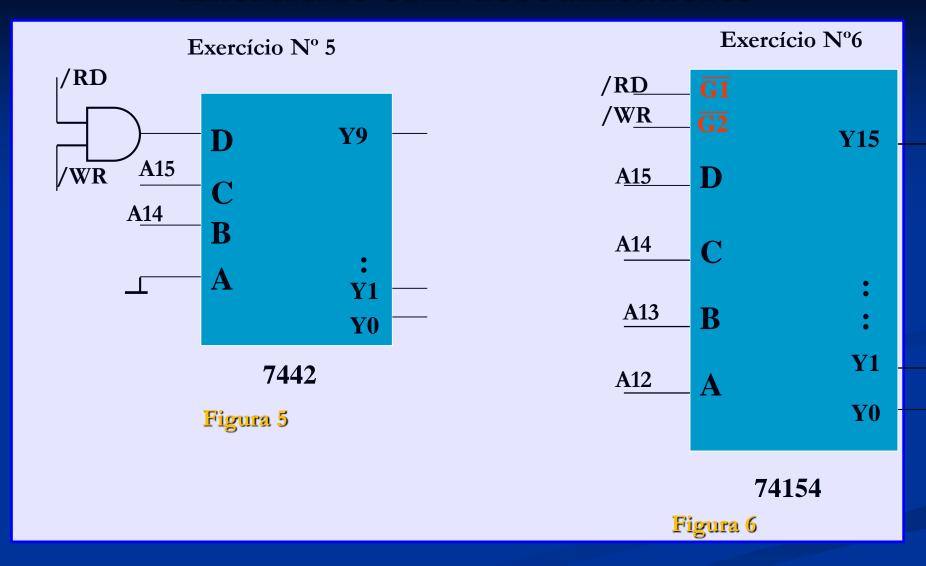
Para o decodificador do Exercício Nº1(Figura1):

Valor dos	bits de seleção (A15 e A14) A15A0,
Saída Y0	endereço inicial: 0000H — 00 00 0000 0000 0000 endereço final: 3FFFH — 00 11 1111 1111
Saída Y1	endereço inicial: 4000H 01 00 0000 0000 0000 endereço final: 7FFFH: 01 11 1111 1111 1111
Saída Y2	endereço inicial: 8000H → 10 00 0000 0000 0000 endereço final : BFFFH → 10 11 1111 1111
Saída Y3	endereço inicial: C000H → 11 00 0000 0000 0000 endereço final: DFFFH → 11 11 1111 1111

EXERCÍCIOS COM DECODIFICADORES:

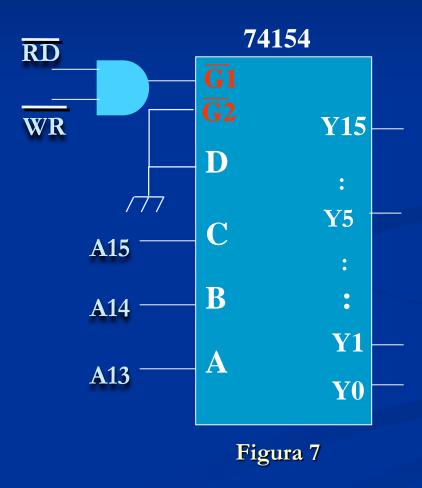


Exercícios com decodificadores



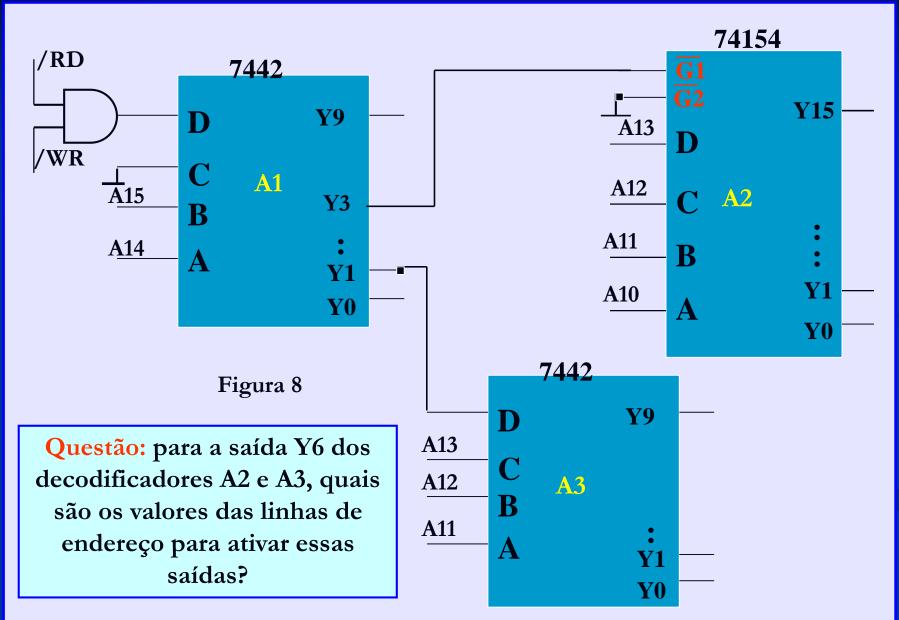
EXERCÍCIOS COM DECODIFICADORES:

Exercício Nº7: Qual o valor de A15, A14 e A13 para a saída Y5?



Exercícios com decodificadores

Exercício Nº8



Associando faixas de endereço às saídas do decodificador

Decodificador A2 está na faixa de endereço da saída Y3 (C000 – FFFFH) e o A3 na faixa de endereço da saída Y1

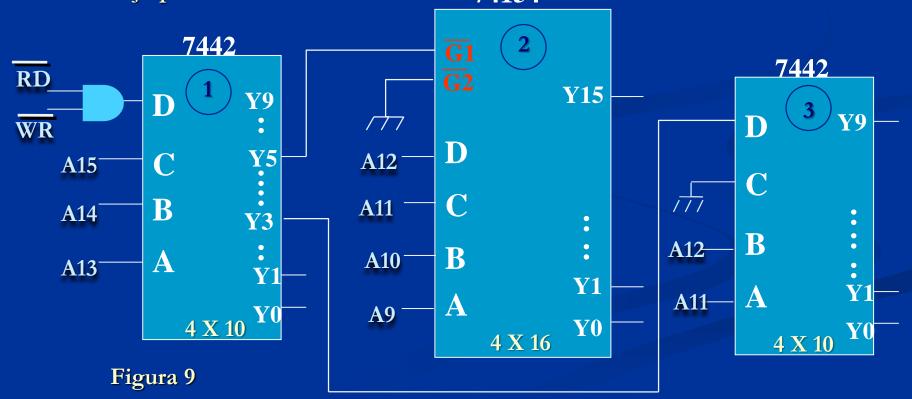
Exemplo para 4 saídas do decodificador A2 da Figura 8:

Valor dos	bits de seleção (A15 e A14)	A15A0,			
Saída Y0	endereço inicial: C000H — endereço final: C3FFH —				
Saída Y1	endereço inicial: C400H endereço final: C7FFH:				
Saída Y2	endereço inicial: C800H — endereço final: CBFFH —				
Saída Y3	endereço inicial: CC00H — endereço final: CFFFH —				

EXERCÍCIOS PROPOSTOS (continuação):

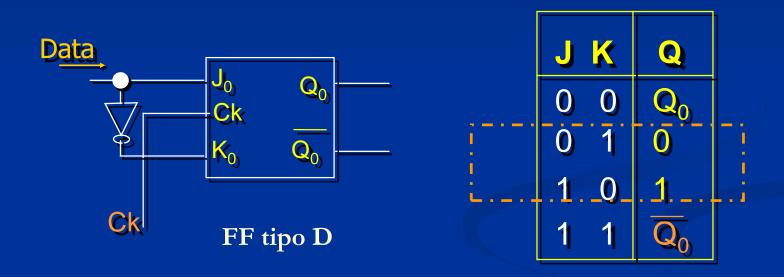
Exercício Nº9:

- •Qual é o decodificador mestre?
- •Quais os valores de A15, A14 e A13 que selecionam o decodificador 2?
- •Qual a faixa de endereço que é selecionada pelo decodificador 2?
- •Quais saídas do decodificador 3 que podem ser selecionadas quando a saída Y3 do decodificador 1 está ativa?
- •Qual a faixa de endereços que o decodificador 3 seleciona?
- •Para a saída Y6 dos decodificadores 2 e 3, quais são os valores das linhas de endereço para ativar essas saídas? 74154



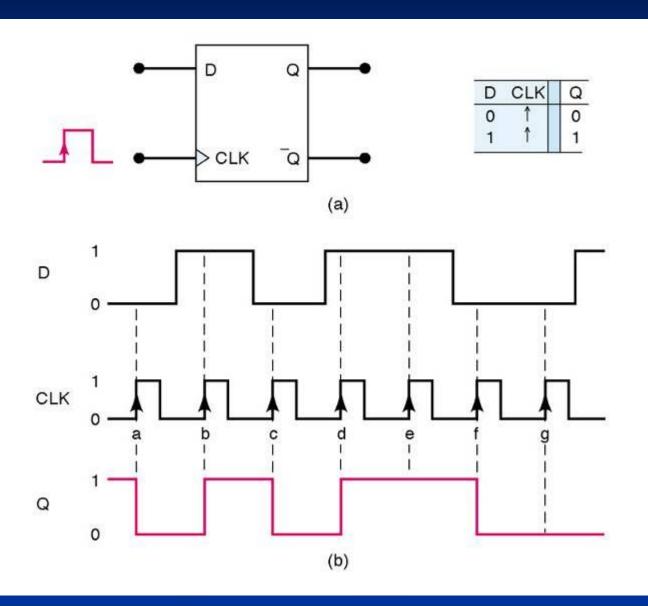
Registradores

REGISTRADORES: constituídos por FFs (Elemento Básico)



REGISTRADOR DE 8 BITS: CONTÉM 8 FFs

Flip-Flop Tipo D



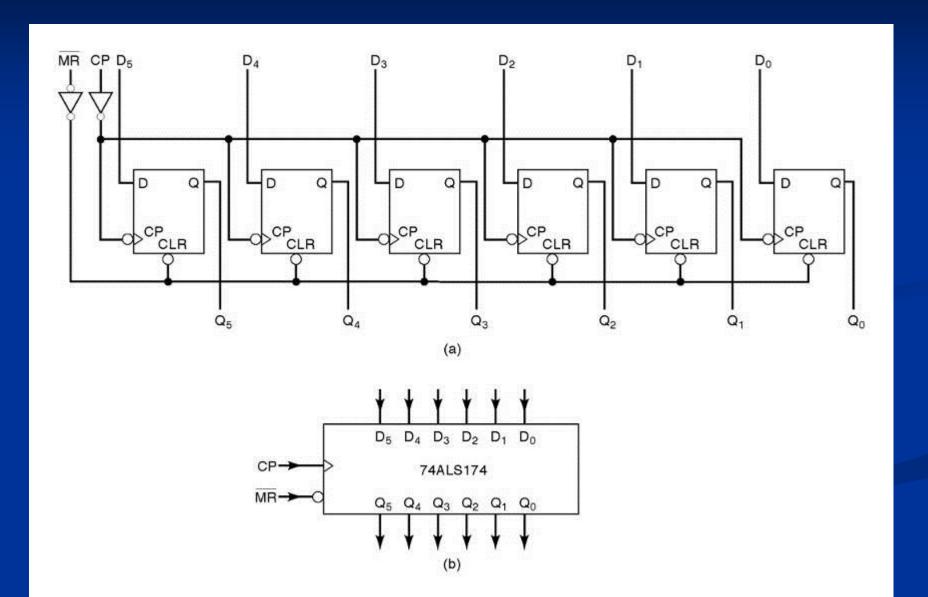
Registrador

- Conjunto de células de memória utilizado para armazenamento de dados
- Armazenamento de informações com mais de 1 bit (tipo mais simples de MEMÓRIA)
- Aplicação em:
 - Conversores (série/paralelo, paralelo/série...)
 - Contadores
 - Multiplicadores binários
 - Memórias...
- Podem ser:
 - Entrada e saída paralelos
 - Entrada e saída seriais
 - Entrada paralela e saída serial
 - Entrada serial e saída paralela

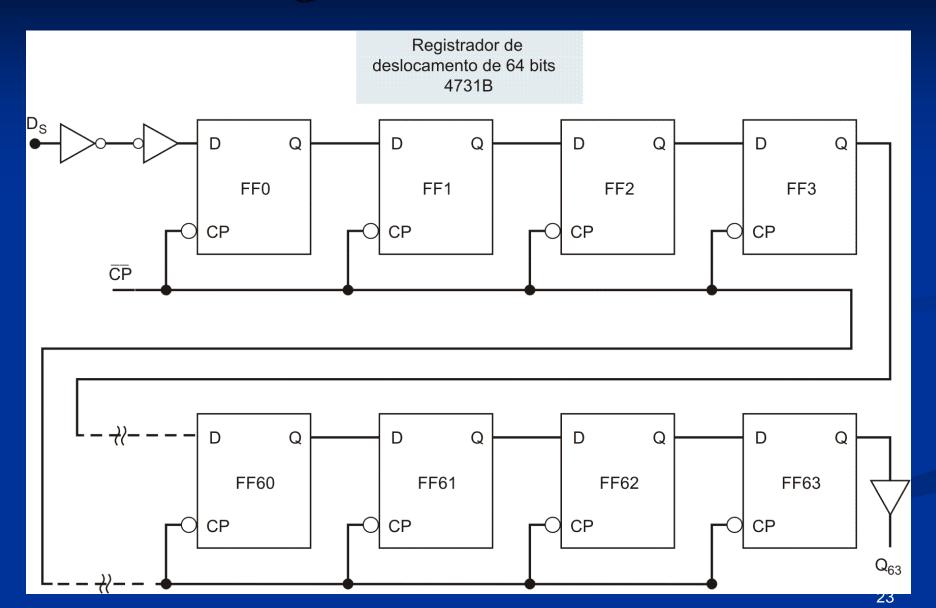
Registrador

- Registradores estão presentes nos microprocessadores e microcontroladores, para armazenar dados, que serão processados ou enviados (gravados) em memórias ou dispositivos de I/O
- As operações de processamento entre registradores de microprocessadores ou de microcontroladores incluem:
 - Soma, subtração, multiplicação e divisão entre registradores
 - Operação de deslocamento à direita ou à esquerda de um registrador
 - Operações lógicas tipo AND, NAND, OR, NOR, XOR e complemento
 - Comparação entre registradores

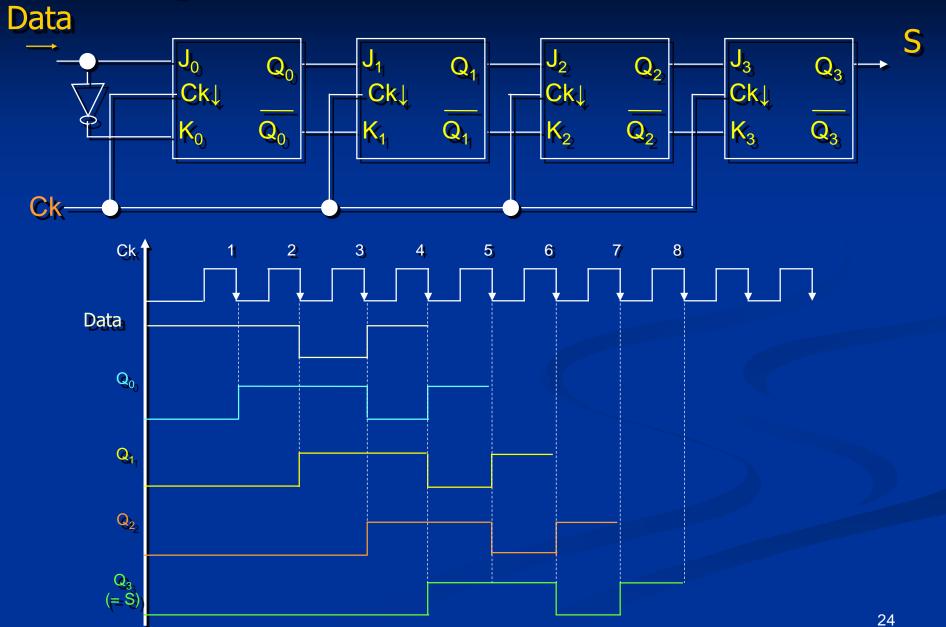
Registrador E/S Paralelos



Registrador E/S Serial



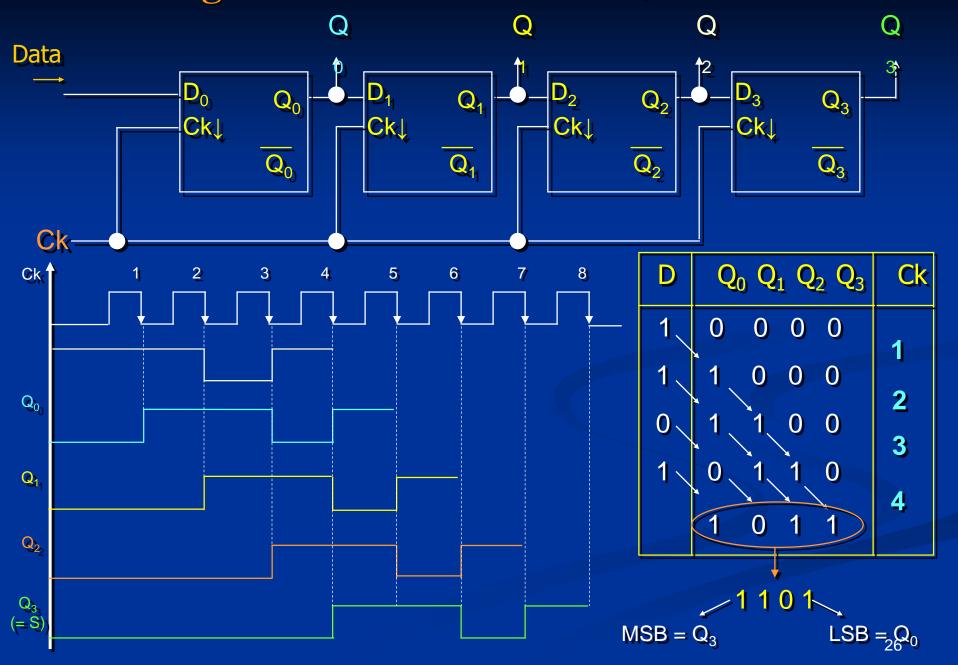
Registrador de Deslocamento (Serial)



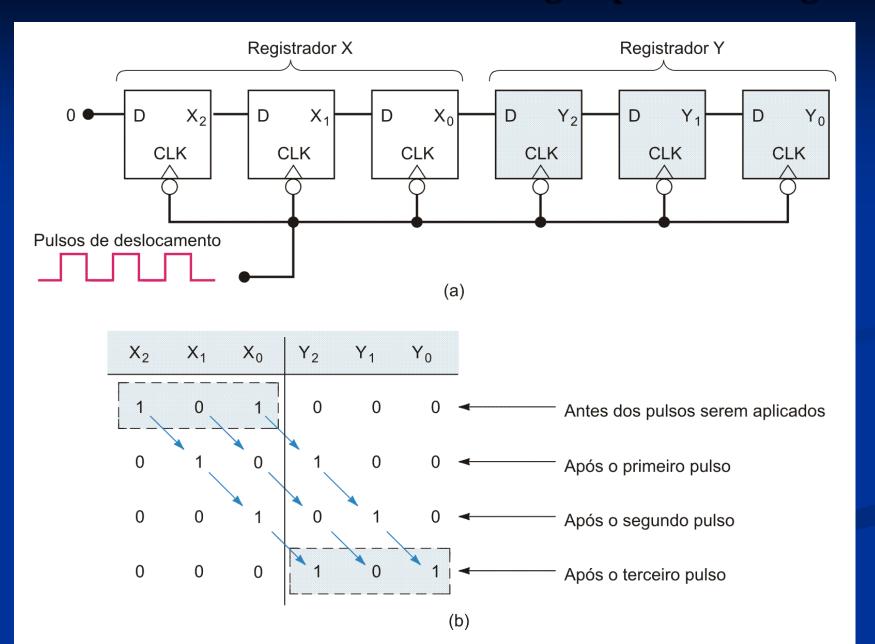
Seqüência de entrada	Q ₀	Q ₁	Q ₂	Q ₃	Bordas do CK
1101	0	0	0	0	
	1	• 0	• 0	• 0	1
	1	1	0	0	2
	0	1	1	0	3
	1	0	1	1	4
	•	1	0	1	5
			1	• 0	6
				1	7

Saída serial

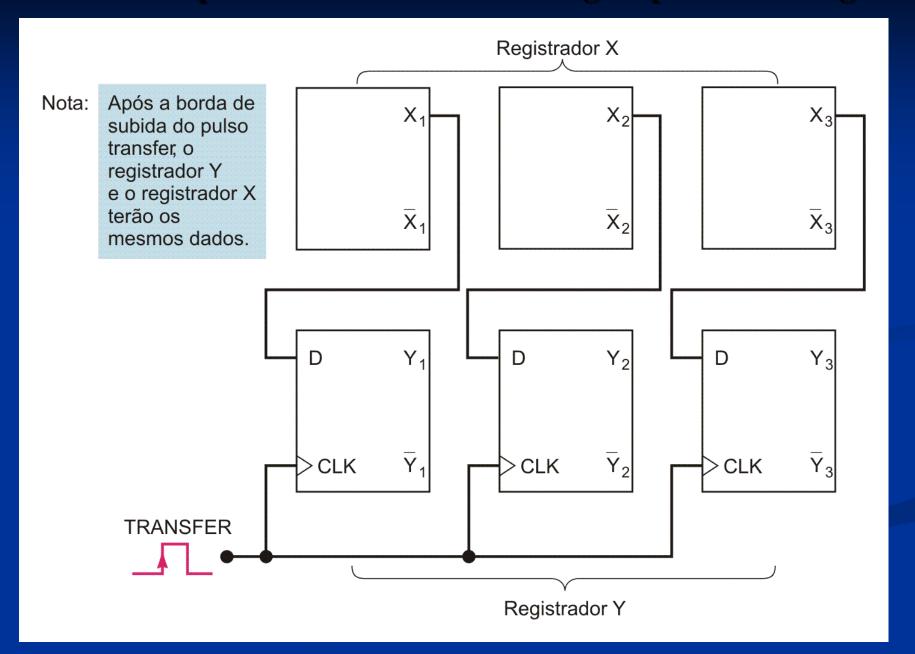
Registrador Conversor Serial/Paralelo



Transferência serial de dados de um reg. X para outro reg. Y



Transferência paralela de dados de um reg. X para outro reg. Y



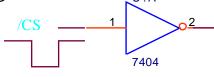
FF tipo D como Porta Paralela de Saída

Acionando LEDs

.Na figura, considere os FF como sendo tipo

D, sensível a nível.

. D1 e D0 são sinais digitais

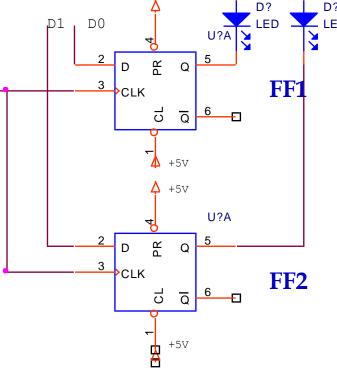


Para FF1 ou FF2 é válida a tabela::

CLK	D	Q
0	X	Qo
1	0	0
1	1	1

x: irrelevante

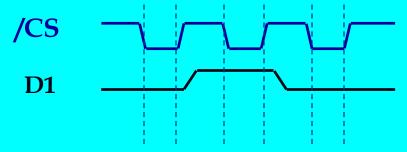
Qo: estado anterior



FF tipo D como Porta Paralela de Saída

■ Acionando LEDs (cont) - Questões

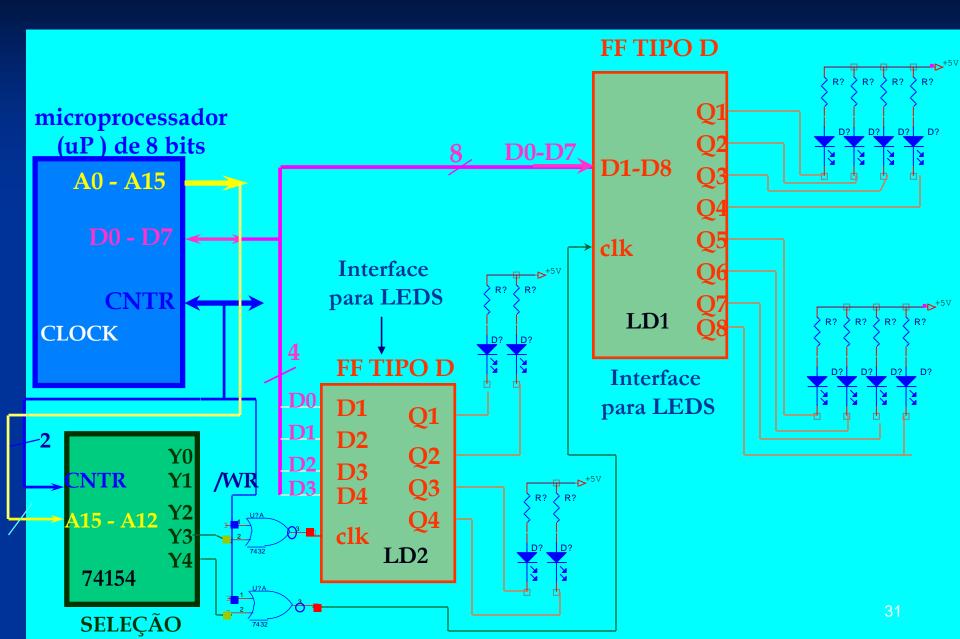
1.Para os sinais /CS e D1 dados a seguir, desenhe a forma de onda da saída Q do FF1; determine quando os leds conduzem. (ver figura anterior)



- **2.De**termine o valor de R, considerando que os FF tem as mesmas características elétricas das portas 7400
- 3. Em projetos de microcomputadores, circuitos contendo **FF tipo D, denominados** *Portas Paralelas de Saída*, são usados para **interfacear dispositivos de saída** tais como leds e diplays de 7 segmentos. Com base na questão 1, justifique o uso desse tipo de interface.

30

Exemplo de Aplicação: FF tipo D como Porta Paralela de Saída



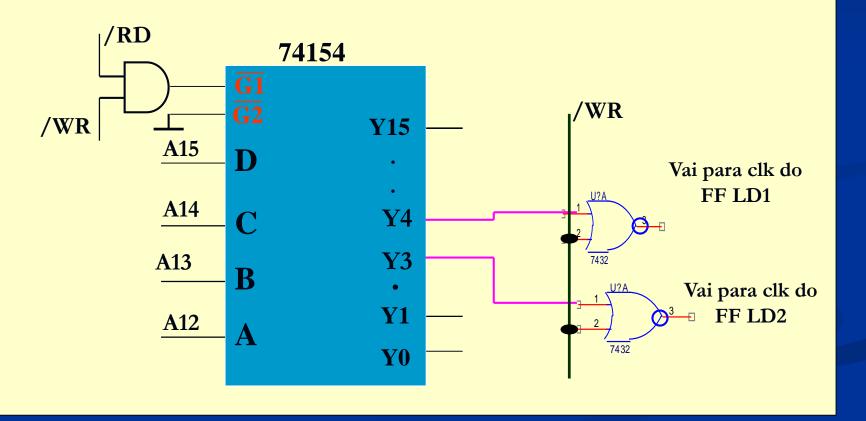
Exemplo de Aplicação: FF tipo D como Porta Paralela de Saída

Na figura do slide anterior:

- O <u>microprocessador</u> gera um endereço que seleciona uma das interfaces (FFs)
- O <u>microprocessador</u> gera o sinal de gravação /WR
- O <u>microprocessador</u> coloca no duto de dados um dado destinado à interface que foi previamente endereçada.
- Ambas interfaces recebem em suas entradas o dado, mas somente aquela que foi selecionada pelo endereço gerado é que passará o dado para os leds em suas saídas.
- Cada FF é controlado, através da entrada clk, pelo sinal /WR e por um sinal de seleção (diferente para cada FF). Os sinais de seleção são gerados pelo circuito decodificador 74154, e o sinal /WR é gerado pelo microprocessador.
- Nos FFs os dados passam das entradas Di para suas respectivas saídas Qi somente quando a entrada clk receber nível lógico "1", ou seja, quando o sinal de seleção /CS e o sinal /WR estiverem ambos em "0".
- Os FFs tem as suas saídas interligadas a LEDs, e cada FF atua como uma interface para LED, mantendo as suas saídas estáveis num de terminado valor, enquanto a entrada clk permanecer em "0".

Exemplo de Aplicação: FF tipo D como Porta Paralela de Saída

Detalhamento do Circuito decodificador



Exemplo de Aplicação

Determine a faixa de endereço que seleciona cada interface

```
A15 A14 A13 A12 A11 A10 A9 A8 A7A6 A5 A4 A3 A2 A1 A0
0 0 1 1 X X X X X X X X X X X X LD2
0 1 0 0 X X X X X X X X X X X X LD1
```

Obs: X representa irrelevante.

Exemplo de Aplicação

Determine a faixa de endereço que seleciona cada interface

```
A15 A14 A13 A12 A11 A10 A9 A8 A7A6 A5 A4 A3 A2 A1 A0
0 0 1 1 X X X X X X X X X X X X X LD2
0 1 0 0 X X X X X X X X X X X X LD1
```

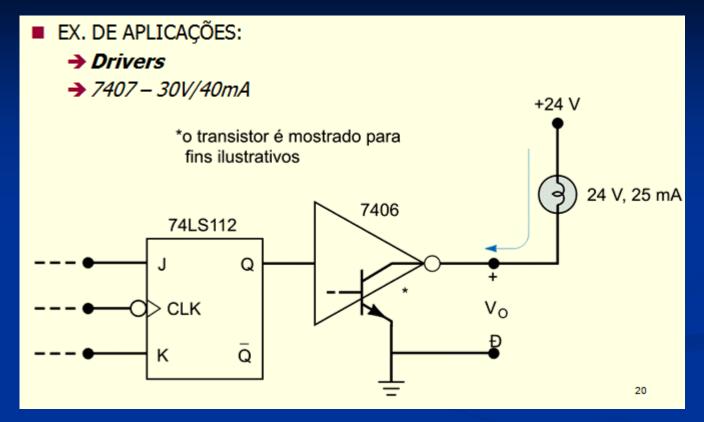
Obs: X representa irrelevante.

Resposta:

Em Hexadecimal:

LD2: 3000H a 3FFFH **LD1**: 4000H a 4FFFH

Coletor (dreno) Aberto



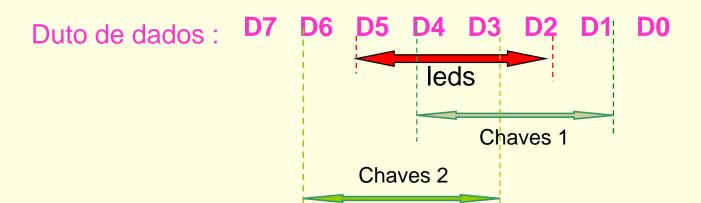
Entre Microprocessador (ou microcontrolador) e os dispositivos de saída deve ser inserido circuitos coletor(dreno) aberto com objetivo de fornecer corrente suficiente ao dispositiivo de saída (Ex: LEDs) e latchs para possibilitar visualização.

Exemplo de Aplicação: Dispositivos de entrada(chaves) e dispositivos de saída (LEDs) ligados ao microprocessador

Microp. uP8 SEL/EESC-USP Grupo de Sistemas Digitais A0-A15 **D**2 Q0 Q1 Q2 Q3 Q4 Q5 Q6 Q7 D0-D7 D3D1 D2 **D4** 8 **D1** 12 15 /RD D1 Q1 Q2 Q3 Q4 Q5 Q6 **D**5 D? D? **D2** D2 16 19 8 /WR D3 D4 12 15 16 13 $\mathbf{D}3$ 14 D5 10 **D4** OC 19 {Value} U?A7402 74ALS373 OC G 11 74ALS373 7432 1Y1 $\mathbf{D}3$ 1Y2 1Y3 1Y4 2Y1 2Y2 **D4** C B /RD /RD **D**5 2Y3 2A3 **D6** /G2 /WR 74LS244

Exemplo de Aplicação

Algoritmo para ler da Chaves e mostrar nos leds



A: acumulador, que é um registrador de 8 bits

Algoritmo para ler das chaves e mostrar valor nos leds:

- 1. lê chaves 1 e guarda em A
- 2. rotaciona A uma vez à esquerda
- 3. grava no circuito dos leds
- 4. chama rotina de espera
- 5. lê chaves 2 e guarda em A
- 2. rotaciona A uma vez à direita
- 3. grava no circuito dos leds

Exemplo de Aplicação

Determine a faixa de endereço que seleciona cada interface

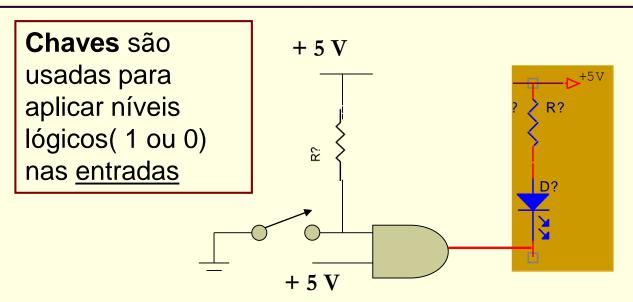
Em Hexadecimal:

LEDS: 5000H a 5FFFH

Chaves1: 6000H a 6FFFH Chaves2: 7000H a 7FFFH

Obs: X representa irrelevante.

Conectando chaves e leds numa porta lógica



Leds são usados para visualizar níveis lógicos de <u>saídas</u>

Chave aberta: aplica nível 1 na entrada

FIM